

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Domingo 16 de Março de 1884

Num. 64

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

AZEITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

COLLEGIO CARNEIRO DA FRANCA

Admitte mais 10 alumnos.

Mensalidade..... 3\$000

Os Srs. pais de familia, podem assistir aos trabalhos do mesmo collegio, sempre que lhes aprouvér.

3 RUA DA TRINDADE 3

FOGÕES ECONOMICOS

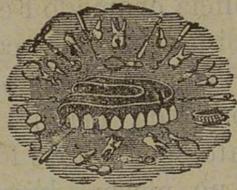
A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.



LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

DIVERSOS GENEROS

Vinho virgem, superior, engarrafado, 600 rs.; phosphoros, marca Relogio, castello e legitimos; superiores charutos da Bahia, no armazem de

Alfredo Schmidt

5 RUA DE JOÃO PINTO 5

ESQUINA DA DA CONCEIÇÃO

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

MEDICO

O Dr. Polycarpo Cesario de Barros

dá consultas em sua residencia, á rua da Constituição, das 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados á qualquer hora.

CHAPELEIRO

Ruffini Domingas cobre chapéos de sol e tambem concerta. Tem fazendas de diversas qualidades, com barra. Os preços são baratissimos.

104 RUA DO PRINCIPE 104

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ. a 2\$000 o cento.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA
Dia 14 de Março

Ao vigario da freguezia de N. Senhora da Penha de Itapacroy, communicando em solução ao seu officio de 4 do corrente, terem sido expedidas as necessarias ordens para que cessem os abusos mencionados no dito officio.

Ao subdelegado da freguezia de N. Senhora da Lapa do Ribeirão, para que faça intimar a Joaquim de Bittencourt Lima, afim de apresentar-se n'esta repartição.

PRISÕES E RONDAS

Dia 13

No xadrez da policia não houve movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspeccionando as patrulhas, o 2º sargento João Vieira de Freitas, e das 12 da noite ás 4 da madrugada, do mesmo modo, o alferes Herme-negildo José dos Passos.

Na cadêa tambem não houve movimento.

RONDA: A guarda foi ronda-da, ás 11 horas, pelo alferes Malaquias José Netto.

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

SEGUNDA PARTE

UMA IRMÃ

VII

As botinas de Tormenta

—Como quer que lh'o diga se n esta casa ha uma auzencia completa de relogios?

—Que queres tu? O prego tem funcionado. Os destinos e os amantes são instaveis; depois da opulencia, a pobreza.

—A quem a senhora o diz!

—Se a tal senhora me emprestasse algum dinheiro, seria uma pechincha. Tiraria do prego o meu relógio...

—E o meu tambem que está lá por causa da senhora.

—Pagaria as duas rendas da casa...

—E as minhas soldadas tambem.

—Estás sempre a fallar nas tuas soldadas.

—Podêra não fallar! Tres mezes a trinta francos, prefazem noventa francos, sem contar os emprestimos...»

—Pagar-te-hei tudo, os noventa francos e os emprestimos,

—Sim, mas quando?

—Quando tiver dinheiro.

—Na semana dos nove dias.

—Sabes que mais, tenho um palpito em como serei rica na semana que vem.

—Oh! a senhora tem sempre esses palpites, e por isso nem se inquieta, nem se amofina.

—E de que me serviria isso? Ficar com as faces pallidas e os olhos vermelhos.

—Que a belleza tambem não lhe serve de muito.

—Serve-me em primeiro logar para ser bonita e já não é pouco, e depois, minha querida, a sorte ha de mudar, e a pobreza não é eterna. A mulher de Moysés, que me deitou hontem as cartas, annunciou-me um amante trigueiro e dinheiro como milho, para a semana proxima.

—Ah! se as cartas disseram isso, então é diferente.

—Vai saber que horas são á casa da visinha. Quero ir procurar a tal senhora á rua Gaillon e devo ser pontual. Além d'isso, tenho ainda que almoçar.

—Vou já n'um pulo.

Josephina sahio e voltou ao cabo de um minuto.

—Então? perguntou Tormenta.

—E' uma hora.

—E a minha entrevista é para as tres! Bem me posso aviar!

E a lorette saltou do leito dizendo á creada:

—Dá-me as meias.

—Ahi estão.

—Essas estão rotas, quero outras.

—Não ha.

—Como, não ha? Eu tenho sete pares.

—Sim, mas a lavadeira recusa entregal-os porque se lhe devem quatro lavagens.

—Pois então dá uns pontos n'essas. Em que estado estão as minhas botinas azues?

—Rotas.

—E as verdes?

—A esquerda não tem tacão.

—Então como ha de ser?

—Não sei.

—E luvas... tenho luvas, Josephina?

—Nem um par. Quando a senhora voltou de Mabile, vinha sem ellas.

—Bem sei, perdi no caminho o par que Victor me comprou ha tres dias. Mas eu é que não posso ir á casa d'essa senhora sem luvas, nem botinas.

—O caso é complicado.

—Doze francos de botinas e cincoen-

ta soldos de luvas, prefazem quatorze francos e cincoenta centimos. Preciso d'este dinheiro, Josephina.

—Si eu o tivesse, talvez fosse bastante tola para lh'o emprestar; mas não tenho de meu nem um real.

—Vai pedil-o emprestado.

—A quem?

—A quem tu quizeres.

—Isso sim!

—Pois bem, empenha-se alguma cousa.

—O que? Aqui não ha nada.

—Julgas isso?

—Mostre-me os objectos, e estou prompta a leval-os para o prego.

—Já vais vêr.

E Tormenta correu ao seu guarda-roupa de espelho, que abriu.

Estava vazio.

A commoda, explorada em todos os seus cantos, produziu o mesmo resultado.

Tormenta, em pantufas e camiza, penetrou na sala.

Esta achava-se completamente desguarnecida, á excepção dos moveis grandes que o senhorio de modo algum deixaria sahir antes do pagamento integral das rendas em divida.

ANTONIETTA DIAS

Passou hontem por esta cidade, e honrou-nos com a sua visita, o nosso amigo e distincto collega de Pelotas, o sr. Antonio Joaquim Dias, redactor e proprietario da primeira folha Rio Grandense o—*Correio Mercantil*.

Acompanhava-o sua estreme-cida espoza e sua dilecta e esperançosa filha a exma. sr. D. Antonietta Dias, uma joven de 15 annos, que vae matricular-se na Escola de Medicina do Rio de Janeiro.

Nos seus triumphos escolares, elevando-se sempre com a alta soberania da intelligencia a temos acompanhado pela nota dos seus praclaros talentos, que os jornaes da visinha provincia têm reflectido até nós, e por tal consideramos um dia de gala este em que tivemos a honra e satisfação de conhecer de perto a galante joven, que muito breve, em poucos annos, será uma gloria inteira da patria, laureando os cuidados nobres e elevados de seu progenitor, que dedicado aos interesses do presente, não descua preparar elementos dignos do futuro que nos aguarda.

Mala do Sul

Entrado hontem, o paquete *Rio de Janeiro* forneceu-nos jornaes do Sul até 11.

—Em Porto-Alegre continuava ainda o inquerito sobre a grave questão da moeda falsa.

—A canhoneira *Henrique Dias* estava auxiliando a commissão da barra no salvamento do vapor *Jaguarão*.

—Diz o *Correio Mercantil* de Pelotas que a praça do Commercio dirigira ao presidente da provincia uma representação, em termos energicos, contra o procedimento da commissão da directoria geral da fazenda provincial, por occasião da organização da pauta semanal dos generos de exportação.

—Em extrema penuria, falleceu a 10 do corrente na cidade do Rio Grande, o sr. Domingos de Freitas Rocha, um dos praticantes da agencia do correio dessa cidade, que foram demittidos quando ultimamente se verificou o alcance n'aquella repartição.

—PHENOMENO.—Este titulo encima a seguinte curiosa noticia do *Mercantil* de Porto-Alegre:

«Tivemos occasião de vêr honrem (3) uma criancinha do sexo

masculino, verdadeiro phenomeno da natureza.

A referida criança que póde ter oito ou dez dias de nascida, é bem conformada e de uma es-perteza extraordinaria, notando-se o seguinte:

A cabeça é salpicada de manchas negras, assim como o rosto, braços e pernas, sendo a parte do tronco até as cadeiras comprehendendo as costellas completamente negras e peito claro.

Nas pernas não-se bem configuradas duas tiras que abrangem a parte inferior dos joelhos, não alterando porém a boa disposição das mesmas pernas.

Esta criança foi tirada hontem da casa dos expostos da Misericordia e entregue a uma senhora moradora em Santa The-reza, para criá-la.

O phenomeno de que nos occupamos foi tambem visto e examinado pelos srs. drs. Barcellos Filho e Penna, os quaes naturalmente darão explicações satisfactorias a respeito.»

RIO DA PRATA

(Artista)

REPUBLICA ORIENTAL

Em toda a campanha eram enormes os prejuizos causados pela falta de chuvas, estando os estancieiros completamente desanimados com um tal estado de cousas.

—Um tropeiro de Paysandú, cujo nome estava em reserva, desapparecera d'aquella cidade, levando comsigo a somma de quinze mil pesos, que havia recebido para compra de gados.

—Em o ultimo dia do carnaval teve lugar no departamento da Florida, um lamentavel successo, que muito impressionou os habitantes da mesma localidade.

E' o caso que o joven Martins Tejera, ali muito relacionado, teve a desgraça de concorrer, casualmente, para a morte de sua prima irmã d. Leonor Osorio, uma senhora tambem geralmente apreciada, espoza do sr. Rufino Mendoza. O successo passou-se pela fórma seguinte:

Seriam quatro horas da tarde mais ou menos, Leonor Osorio e seu primo conversavam familiarmente á sombra de uma arvore no quintal da casa em que residia a infortunada senhora, quando recahindo a conversação sobre um cão bastante bravo que existia na referida casa, manifestou d. Leonor desejos de que elle fosse morto.

Tejera para satisfazer os desejos de sua prima, pucha pelo

revolver, com o firme proposito de matar o cão que se achava á curta distancia do lugar em que se passou esta conversação; porém ao tirar a vareta, dispara a arma fatal, cujo projectil foi ferir a d. Leonor na frente, pouco acima de uma das vistas, fallecendo horas depois.

O infeliz Tejera, preso de acerba dôr, montou immediatamente a cavallo, dirigindo-se á povoação proxima em busca de um medico, porém quando regressou nada mais havia que fazer.

A infeliz senhora deixa dous pequenos filhos.

Seu esposo achava-se ausente, e até á ultima hora não tinha conhecimento de tão triste successo.

Tejera apresentou-se no mesmo dia á policia, onde seguia-se o summario respectivo.

O REI DE TONKIN

O novo rei de Tonkin tem 15 annos; o ceremonial da sua coroação revestio todo o brilho das pompas orientaes.

O joven monarcha adoptou o nome de Kien-Phuc, que quer dizer—*exaltação da felicidade*.

ASSASSINATO

Diz um telegrama de Vienna que na pequena cidade industrial de Florisdof um commissario de policia, chamado Fernando Bloch, foi assassinado com um tiro de revolver, no meio da rua ás 8 horas da manhã. Outro assassinato semelhante foi commettido no mesmo lugar tres mezes antes, e quem prendeu o criminoso foi o referido Bloch. Desta vez foram operarios que prenderam o assassino, em cujo poder se encontraram 100 cartuchos de revolver e muitos de dynamite. O preso não quiz declarar o seu nome nem naturalidade.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 15, ás 4 horas da tarde:

Barometro 764,4.

Thermometros: minimo 24,4, maximo 27,9.

Cèo limpo, vento: N., intensidade 1.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 14 rezes.

Micróbios...

Quem deve estar summamente adontado d'espírito, e carregado de bilis e flato é Pinheiro Chagas, aquelle paspalhão da litteratura portugueza, que não se lembrou, até hoje, de filiar á Idéa Nova, de Varzea, ou Varzovia de cá e de Lustrada ou Costada, idem, e de outros Costadas e Varzovias de carregação que, á força de importarem idéas novas, vão *idiotisando*,

por sua conta e risco, o que havia até hoje de respeitoso e sagrado no mundo das letras.

Ora, Pinheiro Chagas, que não é Raul Pompeia, e Victor Hugo—que não é Valentim de Magalhães, para terem ingresso n'esses Palacios da Mentalidade Moderna, onde a Geração Nova faz as honras da casa, deviam ter tido a presciencia d'esta evolução que os derriba do pedestal, onde nós, uns pifios admiradores, os alevantamos, conscios de fazermos alguma coisa seria e util.

E' certo que n'aquelle tempo, d'elles, a tal Idéa ainda vagia nos coeiros, e portanto, nem Victor Hugo, nem Pinheiro Chagas podiam suppôr que d'ali, d'aquellas fachas, surgisse a luz radiante que, esbatida na frente dos Varzovia, viria, mais tarde, derramar-se em triolets e biographias pelas columnas abaixo dos orgãos de publicidade.

Erro! Erro fatal!

Porque, emfim, homens como Victor Hugo e Pinheiro Chagas, presagiadores do futuro, revolucionarios pensadores e mestres, em face da moderna Idéa, da tal Idéa Nova, que não é a Idéa Mãe de que nos fallaram ha tempo, e que por al, não sendo a Idéa Mãe, não tem filiação conlecida, a menos que não seja uma Idéa, Filha Natural, o que, para a Idéa tal não é coisa muito honroza; em face da Idéa Nova, como iamoz dizendo, elles, o Hugo e Chagas, estão completamente desbancados d'Idéas, a menos que se não resolvão a adoptar as Idéas de Costada, de Varzovia, de Francisco, e de outros mais Ambrozios e tal.

Ora muito bem!

Pinheiro Chagas está agora na berlinda por causa da Idéa Nova, e elle não sabe d'isso.

Vamos escrever-lhe; contar-lhe os perigos em que se acha a sua reputação artistica d'escriptor, e aconselhar-lhe que, pelo primeiro vapor, nos mande filiação das suas Idéas, para esclarecer a contenda, ou que vá para o diabo, elle, Victor Hugo e outros demais snjeitos que têm levado até hoje o melhor tempo da vida a rabiscar asneiras.

Se quiser salvar-se do naufragio imminente que o ameaça, escreva *idiotices* e, para esse effeito, consulte os Ambrozios cá da terra.

Elles, sim, que são mestres na especialidade.

Depois d'isto umas outras coisas surgirão á flôr da discussão, que nos comprovarão de uma fórma exuberante que Costada, Varzovia e Gomma Rosea, têm razão nas criticas fundas e profundas com que, de uma vez para sempre, esmagarão os escriptores elegantes que, por uma morbida atração de sympathia, nos têm até hoje seduzido a parte mais bella e mais scintillante da nossa idealidade litteraria.

Nós temos idealidades litterarias, d'estas ratices, de que elles, os da Idéa Nova, se riem!

D'aqui, d'este aspero desprendimento por todos os principios consagrados á velha e classica litteratura, nasceu Daudet, Zola e outros amigos quejandos, que têm, por uns sabidos impetos de reformismo, transfor-

mado os nossos costumes honestos e são, até ao ponto de arrancar dos sombrios reconditos das alcovas de nossas casas, aquillo que nós, com certo pejo, confiamos, para despejar nas praias, aos encarregados da limpeza publica e particular.

Ora, nos parece que é justamente por isto, por esta coisa, que mais se enthusiasma os senhores da Idéa Nova; por esta coisa, entende-se, por esta realza descriptiva, que não respeita decôr, nem conveniencias.

A ser que a Idéa Nova exija dos seus adeptos provas tão rasgadas de despreendimento por tudo quanto a sociedade manda conservar n'um certo recato limpo, e exclua todos aquelles que não se sujeitem a abjurar principios de decencia, — é muito de crêr que Pinheiro Chagas não pactue com os novos apostolos, e que Victor Hugo, a ter de conciliar-se com o Evolucionismo, precise da atmosphera dos subterraneos de Pariz, tão maravilhosamente descriptos por elle nos *Miseraveis*, a fim de responder-lhes; mas, então, cautella com a epopéa de Cambrone!

A Idéa Nova...

Andão aqui uns typos com as bochechas enfartadas de palavrões a falar-nos n'ella!

Ninguém sabe d'onde vêm e para onde vão e sobretudo, ninguém sabe o que elles querem!

Se a Idéa d'elles, em verso, é o desaforo despido de conveniencias — nada melhor, mais positivo que o sétimo volume de Bocage.

Se a Idéa d'elles é o romance em plena nudez descriptiva — nada supplanta para o effeito a ultima edição dos Serões do Convento.

E assim, e por esta fórma reconhecerá a Idéa que, de nova, só tem a audacia de se querer impôr a uma sociedade moralizada que a repelle!

Vade retro, com a Idéa!...

COMMERCIO

Desterro, 14 de Março de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 13... 28:524\$827
Dia 14... 968\$728
29:493\$555

CONSULADO

De 1 a 15 de Março:
Renda geral... 2:047\$161
» especial... 35\$445
2:082\$606

ENTRADAS

Vapor nac. Rio Pardo, tons. 500, equip. 50, do Rio Grande do Sul e Montevideo; e varios generos.

SAHIDAS

O mesmo paquete e a barca norueguense *Welkomen*, para o Rio Grande do Sul.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entraram para os armazens 86 volumes.

Sahiram dos armazens 4 volumes diversos.

EXPORTAÇÃO

Para bordo do vapor nac. *Rio Pardo*, 261 volumes diversos.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, brigue hespanhol *Bella Subur*.

Em descarga, patacho allemão *Ida*.

Em despacho, patacho norueg. *Urd*

Em franquia, paquete *Rio Pardo*.

Dynamite

Na parte edictorial da *Regeneração* de hontem, lêmos com a maior curiosidade, não menos interesse e quiçá satisfação, haver-se introduzido na capital o telephone recém-importado do Rio de Janeiro pela modica quantia de rs. 720\$000 e com applicação exclusiva á união das repartições publicas, promiscuamente.

Por esse motivo exalta, com razão, o honrado collega as vantagens que para o serviço publico acarreta esse meio facil e rapido de transmittir, como se fôra de perto, o pensamento, e, regorgita de contentamento, louvando a alta administração da provincia por assignalar tão util quão imprescindivel melhoramento effectuado durante a sua gestão.

Isto posto, e accordes absolutamente com as idéas expendidas pelo distincto organ liberal, nós, por nossa vez, neutros em tricas politicas, enviamos a s. ex. o sr. presidente os nossos parabens e os fazemos acompanhar da mais sizuda e reverente cortezia, por tal commettimento.

Trata-se de electricidade.

Em 1880, aproximadamente por esta época, foi concedido a um distincto cavalheiro, pela lei provincial n. 903, privilegio por 50 annos para por si ou por companhia que organizasse fazer illuminar não só esta como demais cidades, villas, povoações etc., etc. da provincia, por meio do gaz carbono, electricidade ou qualquer outro modo de produzir luz; canalizar aguas para as mesmas e bem assim canalizar os esgotos das ditas.

Tudo isto em uma só lei!!

Em 1884, isto é, 4 annos depois de tal abôrto, não se cuidou de levar a effeito, *nem tal cousa conceio*, esse passo civilizador; obstando-se a que homens emprehendedores, activos e replectos dos melhores desejos iniciem tão grandioso quão hygienico melhoramento por estarem manietados, não só pela cadeia da condescendencia e protecção, como pelo grilhão da influencia politica do privilegiado, que exerce, *malgré soi meme*, o terceiro dos altos funcionarios predominantes.

Classificamos terceiro, porque: o primeiro é caparozza, o segundo — *se não é o primeiro* — Elizius e o terceiro Vigilia.

E.....

ORSINI.

ROMANCE

JOSÉ PRATES

A MENDIGA

X

(Continuação)

A noticia da chegada de Arthur propalou-se logo. O espirito publico, impressionado pelos boatos que circulavam a respeito da filha do commendador Alvaro Soares, não podia ficar indifferente á chegada do marido de Elvira, do *coitadinho*, como o chamavam as más linguas.

Por isso, a vinda do infeliz marido forneceu assumpto para todas as rodas sociaes. Do palacio ao alcouce, do alcouce ao palacio não se fallava em outra cousa.

Todos mais ou menos esperavam um desfecho estrondoso, um desfecho que fizesse época.

Era impossivel que o negociante não fosse sabedor de tantas bandalheiras passadas na sua ausencia. O seu desembarque na companhia do sogro alimentava esta hypothese.

Presentiam sob o silencio que a esse respeito guardavam os amigos do negociante e do commendador, no procedimento do proprio Alvaro Soares, que parecia evitar vêr a filha,

alguma borrasca escandalosa que despertasse écho na sociedade. E impressionados, curiosos, esperavam...

O proprio amante de Elvira andava apprehensivo... Era quasi impossivel que Arthur não tivesse conhecimento das relações que elle entretinha com a mulher.

De quando em vez chegavam-lhe aos ouvidos *surdos rumores de mau agouro*, e elle, como essas pessoas a quem a approximação do perigo paralysa, continuava a fazer a côrte á mulher do seu patrão.

Como quasi sempre as pessoas, a quem alguma novidade mais interessa, são as ultimas a saber, quando Jorge soube da chegada de Arthur, já todos estavam cançados de saber.

—E' singular!... disse elle consigo, um pouco pallido, quando lhe deram a nova.—Nem ao menos um telegramma annunciando a sua vinda.

E immediatamente foi dar parte disso a Elvira.

—Teu marido chegou, disse elle, apenas entrou na sala.

—E' impossivel, disse ella, rindo-se como quem duvidava.—Si assim fosse ter-me-hia prevenido, como sempre faz, pelo telegrapho.

—Pois chegou. E o mais interessante é que o idiota de teu pai foi recebê-lo a bordo e o conduziu para a sua casa.

A moça descorou de uma maneira assustadora.

—Que dizes, Jorge?! exclamou, erguendo-se inopinadamente.

—A verdade, Elvira. Desconfio que teu pai assim procedeu para pô-lo ao facto de tudo... Póde ser que eu esteja em erro, mas é esta a minha opinião.

—Estou perdida! bradou ella percorrendo como louca a sala,—estou perdida!

E depois, parando de repente, e recordando-se da ultima entrevista que tivera com o pai:

—Elle bem me prevenio...

—Minha amiga, não te entregues assim ao desespero. Trata de receber bem teu marido. Si elle já souber de tudo, logo o lerás na sua physionomia, e então aqui estou eu para proteger-te contra a sua colera; e si elle ainda ignorar tudo, podemos viver como até agora.

E sahio dizendo consigo:

—Nada, si a borrasca estalar cá por cima, lá por baixo me safarei... Ella que se avenha... Afinal já me ia aborrecendo bem com as suas exigencias... Pouco faltava para me pedir que andasse com ella ao collo.

(Continua.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Joaquim José de Oliveira tendo de seguir inesperadamente para a côrte, vem despedir-se por este meio de todas as pessoas de sua amizade, visto não ter tido tempo de o fazer pessoalmente; e offerece-lhes o seu limitado prestimo em qualquer parte onde se ache.

DECLARAÇÕES

IMPORTANTE

LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO

TERÇA-FEIRA 18 DE MARÇO

J. A. COUTINHO

COMPETENTEMENTE AUCTORISADO venderá á maior offerta uma importante factura de

JOIAS! JOIAS!

e outros artigos que estarão expostos no acto do leilão.

A'S 5 HORAS DA TARDE

NA AGENCIA DE LEILÕES

N. B.—Tudo será liquidado, sem reserva.

S. M. P.

GUARANY

Assembléa geral, domingo 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, para tratar-se de assumptos importantes concernentes á sociedade. Havendo deliberação com o numero de socios presentes, de ordem da directoria, peço o comparecimento de todos os srs. socios em geral.

Desterro, 15 de Março de 84.—
P. R. Lima Paiva, 1º secretario.

S. D. P.

FRATERNAL BENEFICENTE

Os antigos socios da sociedade dramatica particular *Fraterna Beneficente*, são rogados a comparecer no domingo 16 do corrente, ás 11 horas do dia, no theatro Santa Izabel, para se proceder á eleição da nova directoria, e tratar de outros assumptos.

ANNUNCIOS

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

PARA A PROCISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS

Velas de cêra, enfeitadas, recém-chegadas da Europa, á rua Trajano, n. 4. Emporio especial de louça de
VILELLA & C.

DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS DE BITTENCOURT



Acaba de chegar pelo paquete *Rio Pardo* um variado sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças, o que ha de mais chic e melhor; sortimento feito nas principaes fabricas e depositos do Rio de Janeiro. Quem fôr amante do bom e moderno aqui encontrará: **A dinheiro de contado** e por preços sem competencia:

Sapatinhos para senhora a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, 10\$, 11\$; superiores botinas para homens, de 6\$ a 10\$; botas para meninas, o que ha de mais chic, assim como superiores botas de pellica, de 6\$ a 9\$; chinellos para homens e senhoras, de todas as qualidades, de 1\$500 a 3\$. E muitos outros calçados, que impossível seria descrever-os, que se vende por preços baratissimos.

NÃO PERCAM TEMPO

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

VINHOS ! VINHOS !

VINHOS ! VINHOS !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos diretamente, em 5^{os}, 10^{os} e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

VENDE-SE NO ARMAZEM DE

RICARDO BARBOSA & C.

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2

Vende-se

a caza da rua da Constituição n. 12; quem pretender comprar dirija-se á rua do Principe n. 119 para tratar, ou em caza do Sr. Antonio Areias.

A 400 RS.
o kilo

vende-se n'esta typ. jornaes velhos, grandes.

FESTAS DE SEMANA SANTA

É NA

LOJA DA ANCORA

DE

Ernesto Bainha

que se encontra um grande e variado sortimento de fazendas proprias para estas festas, como seão:

Merinós pretos, enfeitados, para vestidos, aos preços de 600, 800, 1\$, 1\$200, 1\$400, 1\$500, 1\$800, etc.; nobrezas pretas para todo preço e barato; gorgorões pretos, superiores, também baratos; belbutina preta, setins pretos, para enfeites, pannos pretos e case-miras pretas em quantidade, para todos os preços, camizas de linho, collarinhos, punhos, lenços, gravatas, meias, abotoaduras, etc.

O dono d'este estabelecimento chama a attenção de seus freguezes e amigos para tomarem nota das fazendas acima e virem visitar a loja da AN-CORA, que não só acharão destas fazendas, como também grande quantidade de outras, que de tudo tem amostras e vende por preços baratissimos.

Venhão ver para crer—É NA LOJA DA ANCORA

DE

ERNESTO BAINHA



**TONICO
PARA O CABELLO**
EXCELSIOR
AGENTES
H. W. FISON & C.
com
BASE de QUINA

AO COMMERCIO

Hugh Wilson & Son sacam sobre Rio de Janeiro a cinco dias de vista, em quantias convenientes.

ESTRADA DE FERRO DOM PEDRO I.

A. L. ALEXANDER,

Engenheiro chefe,

VERDADEIRO BARATILHO

Para liquidação

A' rua do Principe n. 46

CASA DE ARMARINHO

Tendo o dono d'esta casa de retirar-se brevemente para fóra da capital, resolveu vender os generos existentes, por preços sem competidor; dá por isso uma relação d'elles:

Setim de côres, metins idem, linhas de crochet, de ns. 10 a 80, ligas, meias para homens, senhoras e crianças, caixas de pó de arroz, gravatas, pentes modernos com bolas (è pechincha), bonecas grandes e pequenas, saias bordadas, tiras idem, colletes, lenços de linho, chapéos de sol e de seda para homens, collarinhos bordados, ligas modernas para senhora, fitas de setim de côres, camizas de linho, toalhas felpudas grandes, ditas de crochet para cadeiras e sofá, camizas de lã ponto de meia, agua florida em meias garrafas, sabonetes aromaticos, escôvas para roupa, superiores perfumarias, véos e grinaldas para noiva, medalhão, trancelins, botões, flôres, vestidos de baptisado, leques de pluma para senhora e meninas, guardanapos de algodão e linho, toalhas de linho e muitos outros artigos, por preços baratissimos.

ROMÃO JUNIOR.

46 RUA DO PRINCIPE 46

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Figado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dór de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30